
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Primeiro jogo, golo e troféu é bom», Bola (A), 23/08/2020 1

2. Luís Frade conquista Supertaça catalã pelo Barcelona, Bola Online (A), 23/08/2020 2

3. Andebol - Madeira SAD espreita época desafiante, Diário de Notícias da Madeira, 23/08/2020 3

4. Andebol - Luís Frade estreou-se a ganhar, Jogo (O), 23/08/2020 4

5. Andebol - Jovem Francês reforça leões, Jogo (O), 23/08/2020 5

6. "Sou do Porto e portista" - Entrevista a Miguel Martins, Jogo (O), 23/08/2020 6

7. Miguel Martins recorda percurso: "Sou do Porto e portista ferrenho", Jogo Online (O), 23/08/2020 8

CISION

A BOLA

ID: 88198789

23-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 20,84 x 10,16 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

BARCELONA FC

«Primeiro jogo, golo e troféu é bom»

➔ ***Luís Frade, 21 anos, conquista Supertaça catalã na estreia em partidas oficiais pelo Barcelona***

Bem-disposto, após a conquista da Supertaça catalã na estreia em jogos oficiais pelo Barcelona, Luís Frade deixou um conselho para que «se reserve no museu *[do clube]* uma prateleira para os troféus que os mais novos vão ajudar a conquistar». Na verdade, o pivot português, de 21 anos, já entrou a marcar e a ganhar no colosso do andebol europeu aonde chegou formado pelo Águas Santas e vindo de duas épocas no Sporting.

«Correu bem. Primeiro jogo, primeiro golo e primeiro trofeu, é bom», referiu a A BOLA o internacional luso sobre a vitória sobre o Fraikin BM Granollers, por 32-25 (18-12 ao intervalo), no Pavilhão Municipal Salvador Gimeno de San Juan Despí.

«Ao fim de cinco meses sem jogar, sabe bem voltar a ter as sensações de querer ganhar e aqui aconteceu na Supertaça. Creio que ainda estou a adaptar-me à forma de jogar da equipa tanto a nível ofensivo como defensivo. Há que continuar a trabalhar com a equipa, de forma a que, no futuro, possa dar o meu máximo, estando completamente entrosado», admitiu o andebolista de Rio Tinto.

Satisfeito pelo golo marcado, Frade, todavia, salienta outros fatores a ter em conta. «É importante sentir que consigo marcar, que tenho boa relação com os colegas de equipa em campo e sabe bem receber as felicitações deles depois do golo, mas deixa-me mais feliz uma boa ação defensiva, uma boa ajuda. Isso anima-me para querer fazer mais coisas boas», refere, lamentando o «ambiente quase de jogo-treino» no recinto que não teve mais que 100 pessoas nas bancadas, mas empolgado pelas «muito boas hipóteses de ganhar muitos títulos com o Barcelona». Quem sabe a Liga dos Campeões, em dezembro, da qual o Barça é recordista...

C.L.



Luís Frade espera conquistar mais troféus

Luís Frade conquista Supertaça catalã pelo Barcelona

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/08/2020
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Célia Lourenço

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2a63e2fb

Bem-disposto, após a conquista da Supertaça catalã na estreia em jogos oficiais pelo Barcelona, Luís Frade deixou um conselho para que se reserve no museu [do clube] uma prateleira para os troféus que os mais novos vão ajudar a conquistar . Na verdade, o pivot português, de 21 anos, já entrou a marcar e a ganhar no colosso do andebol europeu aonde chegou formado pelo Águas Santas e vindo de duas épocas no Sporting.

Correu bem. Primeiro jogo, primeiro golo e primeiro trofeu, é bom , referiu a A BOLA o internacional luso sobre a vitória sobre o Fraikin BM Granollers, por 32-25 (18-12 ao intervalo), no Pavilhão Municipal Salvador Gimeno de San Juan Despí.

Ao fim de cinco meses sem jogar, sabe bem voltar a ter as sensações de querer ganhar e aqui aconteceu na Supertaça. Creio que ainda estou a adaptar-me à forma de jogar da equipa tanto a nível ofensivo como defensivo. Há que continuar a trabalhar com a equipa, de forma a que, no futuro, possa dar o meu máximo, estando completamente entrosado , admitiu o andebolista de Rio Tinto.

Satisfeito pelo golo marcado, Frade, todavia, salienta outros fatores a ter em conta. É importante sentir que consigo marcar, que tenho boa relação com os colegas de equipa em campo e sabe bem receber as felicitações deles depois do golo, mas deixa-me mais feliz uma boa ação defensiva, uma boa ajuda. Isso anima-me para querer fazer mais coisas boas , refere, lamentando o ambiente quase de jogo-treino no recinto que não teve mais que 100 pessoas nas bancadas, mas empolgado pelas muito boas hipóteses de ganhar muitos títulos com o Barcelona .

Quem sabe a Liga dos Campeões, em dezembro, da qual o Barça é recordista...

Célia Lourenço

CISION
ID: 88201626
DIÁRIO de Notícias MADEIRA
23-08-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 18
Cores: Cor
Área: 25,80 x 32,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Madeira SAD espreita época desafiante

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O AM Madeira Andebol SAD foi das primeiras equipas do andebol masculino português a entrar em acção, tendo em vista a temporada 2020/2021.

Com 15 dias de trabalho, por agora tendo como 'oficina' o Pavilhão da Bartolomeu Perestrelo, o técnico Paulo Fidalgo assume ao DIÁRIO que esta será uma época com muitos desafios. Por culpa da pandemia que tomou 'conta' da vida das pessoas, mas também porque este é um ano de viragem para o projecto.

Com dois reforços, Nuno Reis, emprestado pelo Sporting, e o sérvio Radule Radulovic, guarda-redes que representava o Pylaias da Grécia, o técnico ainda assim olha de frente para as muitas 'batalhas' que estarão certamente à espera dos madeirenses. Uma temporada, também, para renovadas motivações e compromisso com o projecto, como destaca.

"É uma nova época que se nos afigura muito complexa em muitas variáveis. O andebol português cresceu muito a nível internacional, Portugal subir imenso no ranking da internacional, hoje estamos em oitavo, tivemos nos últimos anos prestações de revelo nas provas europeias dos nossos clubes, onde nós modestamente também deixámos a nossa marca com a presença na final europeia. Também as selecções nacionais revelaram imensa qualidade, com resultados fantásticos e tudo isso trouxe ao nosso campeonato outros argumentos e visibilidade que, no fundo, deixam antever que vamos ter uma competição bem mais forte e com mais qualidade".

Reforçando a sua ideia: "Repare este ano mesmo com a pandemia e as suas implicações na saúde das pessoas, mas também a deixar marcas em termos financeiros, tivemos clubes nacionais em contra ciclo e a investirem muito nos seus planteis. Por isso, insisto, o nosso projecto tem imensos desafios pela frente mas estamos a trabalhar para garantirmos desde logo qualidade para uma prova com estabilidade".

O papel do presidente Carlos Pereira e a dedicação dos atletas merecem elogios do técnico. "Sinto-me muito satisfeito com a equipa. Mantivemos uma estrutura importante e aqui deixo uma palavra de apreço, se me permite, pelo esforço feito pela administração, na pessoa do presidente Carlos Pereira. Sem a sua visão e acima de tudo o seu compromisso e carinho, na forma como acompanha o dia-a-dia deste projecto, não teríamos capacidade para renovar todo o nosso caminho. Depois os atletas. Os que cá continuaram têm sido fantásticos na sua postura. Os reforços vão ajudar a sobreviver com muita dedicação, acreditamos que nos podem ajudar".

Um plantel onde, uma vez mais, pontificam muitos jovens." Sim continuamos a acreditar que o AM Madeira Andebol SAD é uma âncora importante e uma porta de entrada para ajudarmos na evolução de muitos jovens que estão a trabalhar com a equipa e vão competir no CS Marítimo. Estou particularmente empenhado nesse projecto e espero que todos eles sintam esta nossa dedicação e foco na sua evolução".



Este é o plantel do AM Madeira Andebol SAD para a época 2020/21. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

MADEIRA ANDEBOL SAD 2020/2021

Nome	Idade	Altura	Peso	Clube anterior	Posição
Radule Radulovic	31	1,84	83	AESH Pylaias	Guarda-redes
Hugo Freitas	22	1,88	84	Madeira SAD	Guarda-redes
João Miranda	23	1,85	92	Madeira SAD	Ponta Esquerda
José Azevedo	32	1,78	82	CS Marítimo	Ponta Esquerda
Nuno Reis	21	1,75	72	Boa Hora	Ponta Direita
Francisco Martins	23	1,70	73	Madeira SAD	Ponta Direita
Elias António	33	1,85	85	Madeira SAD	Lateral
Nuno Silva	29	1,88	98	Madeira SAD	Central
Pedro Peneda	28	1,93	94	Madeira SAD	Universal
Elledy Semedo	32	1,87	94	Madeira SAD	Lateral
Daniel Santos	35	1,91	88	Madeira SAD	Lateral/Ponta Direita
Eldin Vrazalica	29	1,91	98	Madeira SAD	Pivot
João Gomes	27	1,98	104	Madeira SAD	Pivot
João Paulo	23	1,83	97	Madeira SAD	Pivot
Nuno Milho	18	1,81	96	Madeira SAD	Guarda-redes
Martin Ferraz	16	1,84	80	Escola Levada	Central
João Miguel Nóbrega	16	1,77	77	Escola Levada	Ponta Direita
Igor Martins	20	1,78	83	Madeira SAD	Ponta Esquerda
Lourenço Silva	19	1,79	73	Madeira SAD	Central
Tiago Martins	15	1,89	85	CS Marítimo	Central
Pedro Silva	20	1,82	95	CS Marítimo	Guarda-redes
Diogo Alves	22	1,90	92	CS Marítimo	Lateral esquerdo
José Zacarias	19	1,85	87	CS Marítimo	Ponta direita
Guilherme Miers	18	1,90	90	CS Marítimo	Lateral esquerdo

Paulo Fidalgo	Treinador Principal
Afonso Franco	Treinador
Fábio Teixeira	Treinador
Tiago Franco	Fisioterapeuta
Frederico Machado	Diretor Desportivo

ESTREIA A 19 DE SETEMBRO NO BOA-HORA

Os madeirenses viram adiado o primeiro encontro do campeonato nacional 2020/2021, que seria a 12 de Setembro, para o dia 31 de Outubro e que será realizado frente ao primeiro classificado nos jogos de apuramento I e II Divisão. A estreia na Região, está agendada para o dia 3 de Outubro, com o 2.º classificado do apuramento. Antes, a 19 de Setembro, o Madeira Andebol vai a casa do Boa-Hora como destacado e na 3.ª jornada, marcada para 26 de Setembro, actua em casa do Belenenses. Os jogos de apuramento serão realizados entre os conjuntos do Almada, Póvoa e Sanjoanense.



Radule Radulovic e Nuno Reis são os reforços do Madeira SAD.

DEPOIMENTOS

NUNO SILVA
(central)

"Estamos totalmente focados em construir uma equipa capaz de dar uma boa resposta competitiva a um campeonato que vai ser exigente. O andebol nacional cresceu muito, mas nós desejamos limpar um pouco a imagem menos positiva na época que ficou a meio e onde não conseguimos atingir os nossos objectivos".

ELLEDY SEMEDO
(1.ª linha)

"Tem sido um início bem positivo. Nesta fase, temos tido muito trabalho físico, como é normal, mas está a decorrer bem. Temos uma equipa com alguma experiência e muitos jovens. Vamos tentar trabalhar para sermos mais competentes nas provas que temos pela frente e ajudar os jovens a crescerem".

RADULE RADULOVIC
(guarda-redes)

"Estou muito feliz por vestir esta camisola. É um novo clube, um novo desafio que espero poder corresponder da melhor forma. Estes primeiros dias têm sido de muito trabalho, o mister Paulo Fidalgo é muito exigente mas só assim é que vamos construir um bom grupo de trabalho. Estou muito agradado com o que vim encontrar".

NUNO REIS
(ponta direito)

"É mais um desafio para a minha carreira. Ano passado estive numa equipa jovem (Boa-Hora), aqui na Madeira encontrei um grupo mais experiente com excelentes jogadores, o que vai ser importante para a minha evolução com andebolista e como pessoa. Vou dar tudo o que sei e posso pelo Madeira SAD".

TIAGO MARTINS
(1.ª linha)

"É um orgulho poder estar a trabalhar nesta equipa, eu que ainda sou juvenil. É desafiante, mas tenho contado com os colegas e treinador, e espero poder crescer ainda mais. Vou competir no CS Marítimo e trabalhar na SAD. Desejo ajudar e poder voltar a ser chamado à selecção nacional de sub 17. Obrigado pela oportunidade".

CISION

ID: 88199836

O JOGO

23-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 17,38 x 8,70 cm²
Corte: 1 de 1



Luís Frade estreou-se a ganhar

Jovem pivô português fez a estreia pelo Barcelona com a marcação de um golo e um troféu

●●● Luís Frade, terceiro jogador português de andebol de sempre a representar o Barcelona, fez ontem a estreia em jogos oficiais com a camisola do novo clube e logo com a conquista de um troféu, a Supertaça da Catalunha. Numa partida frente ao Granollers, que o Barça venceu por 32-25, o antigo jogador do Sporting, formado no Águas Santas, foi um dos quatro reforços que jogou, marcou um golo e foi um dos três jovens destacados pelo clube, juntamente com Janc e Langaro. "Senti muito orgulho em fazer a minha estreia num grande clube como o Barcelona e ainda num por cima num jogo para título", disse Frade a O JOGO, sublinhando ter sido "muito bom voltar a competir após cinco meses".



Paco Largo / FC Barcelona

Luís Frade já tem uma Supertaça

CISION

ID: 88199830

O JOGO

23-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 45
Cores: Cor
Área: 17,19 x 25,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Théo Clarac tem 21 anos, formou-se no Toulouse, da Starligue, e junta-se a Tiago Rocha e Doroshchuk no posto de pivô

Jovem francês reforça leões

Com a chegada, prevista para hoje, de Clarac, o Sporting fecha o plantel para a temporada de 2020/21. Rui Silva, que assumiu as funções de técnico principal, diz que este elenco dá garantias

RUI GUIMARÃES

●●● Théo Clarac, um jovem francês de 21 anos que deve chegar hoje a Lisboa, é o jogador que irá, por agora, fechar o plantel de andebol do Sporting para 2020/21. Formado no Toulouse, 15.º classificado da Starligue e clube a quem os leões emprestaram Gonçalo Vieira, Clarac é uma grande promessa, com boa compleição física para o posto específico que ocupa, o de pivô: 1,95 metros e 100 kg.

De resto, com a renovação de Tiago Rocha, a contratação do ucraniano Dmytro Doroshchuk e agora a chegada de Clarac, o posição de pivô fica fechada no plantel às ordens de Rui Silva.

Nesta nova versão dos leões, da qual saíram elementos importantes como Carlos Carneiro (será o coordenador da formação), Luís Frade (Barcelona), o sérvio Ivan Nikcevic, o romeno Valentin Ghionea ou Edilmson Araújo (emprestado), para além do já referido Gonçalo Vieira, constam mais reforços, como o ponta-direita internacional sérvio Darko Djukic (ex-Meshkov Brest), o central Nuno Roque (ex-Belenenses), neste caso um regresso, o lateral-direito internacional alemão Jens Schongarth (ex-Flensburgo) e ainda os dois talentos regressados após empréstimo, Salvador Salvador Joel Ribeiro.

"Há alguma continuidade do trabalho do ano passado, mas sempre com um cunho pessoal. Há algumas coisas novas, também em função do meu conhecimento sobre os jogadores que estavam cá na temporada transata. Estamos a construir uma equipa para lutarmos por todos os títulos", dizia, há dias, o técnico Rui Silva, que vai ter Ricardo Candeias como segundo treinador. Nessa mesma altura, Rui Silva, que no ano passado foi o treinador adjunto do francês Thierry Anti, afirmava: "O plantel dá as mesmas ou mais garantias do que o do ano passado". E, na altura, ainda não contava com estes dois pivôs...



Um talento para evoluir

Théo Clarac será, à partida, uma terceira opção para pivô. O francês chega de uma boa escola de formação mas, embora estivesse no plantel principal do Toulouse, jogou sempre pela equipa B, em escalões inferiores. Estudante de engenharia, o jovem francês não revelou grande eficácia na finalização, pelo que a sua experiência no exterior será uma oportunidade para evoluir.

"O Salvador Salvador é um jovem com muita qualidade. Alguns gigantes europeus têm cobiçado este atleta e, apesar de ser um miúdo na idade, tem uma maturidade muito grande"

"O Darko Đukic é um dos melhores pontas-direitas do mundo. Tem apenas 25 anos e é internacional pela Sérvia"

Rui Silva
Treinador do Sporting

CISION

ID: 88199475

O JOGO

23-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



ENTREVISTA



MIGUEL MARTINS

"Sou do Porto e portista

16

A 16 de novembro de 2013, com 16 anos e 12 dias, Miguel Martins estreou-se na Liga dos Campeões, sendo o mais jovem jogador luso de sempre a atuar na Champions. Foi com o Plock e marcou um golo

6

Com apenas 22 anos de idade, o central já soma seis troféus, todos conquistados ao serviço do FC Porto, sendo três Campeonatos Nacionais, uma Taça de Portugal e duas Supertaças

Jogador de andebol do FC Porto falou em exclusivo a O JOGO, abordando o que já passou, o presente e também, até porque só tem 22 anos, o futuro, revelando que gostaria de jogar no Barcelona e PSG

RUI GUIMARÃES

●●● Miguel Martins está a iniciar a oitava época no FC Porto, o clube de que é assumidamente adepto.

Como é representar o clube de que se é adepto?

—Sou do Porto e portista ferrenho. Com 15 anos vim para o FC Porto e integrei o plantel sénior. Acompanhava os jogos na RTP 2 e sempre soube que o FC Porto era a melhor equipa em Portugal e era lá que tinha todos os meus ídolos. Lembro-me de o Gilberto Duarte e o Wilson Davyes serem as minhas referências. Integrei o plantel sénior e consegui descobrir todo este processo grandioso de vitórias. O FC Porto é um clube vencedor, sinto-me muito orgulhoso por estar no meu clube de coração e pretendo continuar a ajudar a dar cada vez mais títulos aos adeptos.

Quando chegou, com 15 anos, dificilmente sonharia com o que está a acontecer, ou não?

—Eu tive sorte. Quando tinha 15 anos jogava no ISMAI, antes de vir para o FC Porto. Na altura o ISMAI tinha vários jogadores emprestados pelo FC Porto e eu, que era juvenil, acabei por jogar bastante tempo. O selecionador de sub-19, o professor Paulo Fidalgo, gostou muito de me ver na fase final de juniores, tinha eu 14 anos, e levou-me à seleção. O meu companheiro de posição era o Nuno Carvalhais, que na altura estava aqui no FC Porto e acabei por vir para a equipa B.

No FC Porto também teve sorte?

—Tive. O professor Obradovic gostou do meu trabalho e isso foi muito bom para o meu processo de aprendizagem. Tive sorte em ter o professor Obradovic, porque é preciso ter alguém que aposte nos mais jovens à frente de um clube de topo.

Quando recebeu o convite do FC Porto, foi uma surpresa?

—Já tinha tido o convite do FC Porto quando fui para o ISMAI, mas na altura achei por bem ir para o ISMAI, porque me abria outras portas que o Águas Santas, que era o meu clube, não abria, como jogar no escalão acima, por exemplo, e até jogar muito tempo. Mais tarde, manteve-se o contacto do FC Porto e no desporto é tudo uma questão de "timing". Aproveitei a altura certa para vir, tendo vindo mais experiente, com outra "rodagem". Se tivesse vindo mais cedo, se calhar não estaria apto a aproveitar as oportunidades.

Quando jogou a Liga dos Campeões, com apenas 16 anos e 12 dias, Obradovic teve uma frase que em que dizia que o "Miguel Martins tem o movimento dos andebolistas, passa rápido, tem a coragem de rematar à baliza, marca bons golos e defende". Essa frase marcou-o?

—Claro que sim. Repare que, quando vim, o FC Porto já levava cinco campeonatos consecutivos, ou seja, Obradovic é um ícone, marcou o andebol do FC Porto de forma grandiosa e ouvir essas palavras de um ho-

"Para o FC Porto, o céu é o limite"

"No FC Porto os objetivos são sempre os mesmos: ganhar todos os jogos e todas as competições. Só pensando grande, podemos bater-nos com os melhores", referiu Miguel Martins, continuando: "Em resumo, queremos vencer o campeonato, a Taça, a Supertaça não haverá, e na Liga dos Campeões talvez atingir uma final-four. Para o FC Porto, o céu é o limite. Depois do ano passado, só temos de continuar neste mesmo caminho de êxito."

CISION

ID: 88199475

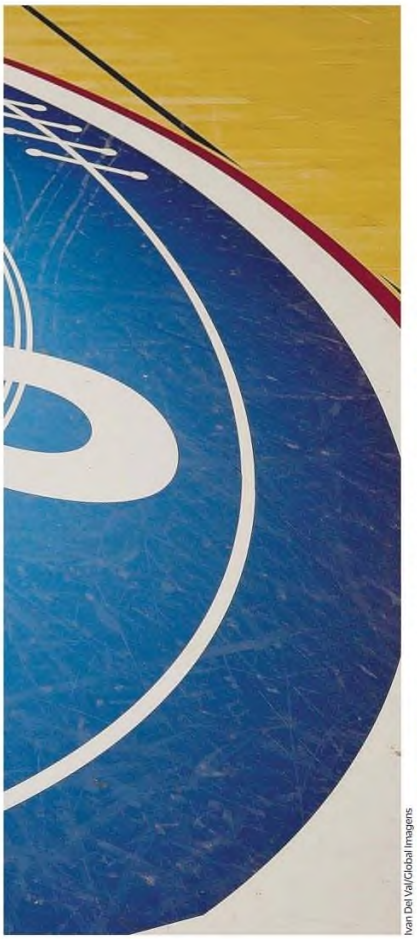
O JOGO

23-08-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2





Ivan Del Val/Global Imagens

"Sempre me passaram o lema que é para deixar tudo em campo, porque isso é que é ser FC Porto"

"Se um dia sair para o estrangeiro, gostava de regressar ao FC Porto e terminar a carreira aqui, por ser o meu clube de coração"

"Sou um rapaz que gosta muito de brincar e que dificilmente consegue estar sério. Estou de bem com a vida"

ferrenho"

mem assim é sempre muito bom. Aliás, insisto que foi muito benéfico para mim vir nessa altura para aqui. O professor Obradovic apostava muito nos mais jovens e, se ele não tivesse apostado em mim, se calhar não estaria aqui hoje. Trabalhar com Obradovic foi um ponto-chave no meu crescimento.

De lá para cá, tem sido sempre a melhorar. Está de acordo?

—Sim, tem sido, com todos os treinadores, cada um à sua maneira, a marcarem-me. O Ricardo Costa, com um andebol um pouco diferente, mas que também teve as suas valias e que me melhoraram enquanto jogador. Mais tarde, com o Magnus [Andersson] dá-se outro ponto-chave na minha carreira, em que me tornei um jogador mais seguro, trouxe outras ideias, ele tem umas ideias um pouco diferentes e penso que foi isso que fez com que atingíssemos o nível em que estamos agora em termos europeus, porque, se há algum tempo perguntassem se o FC Porto ia estar na alta roda como está agora, creio que toda gente diria que não.

O central do FC Porto tece rasgados elogios a Ljubomir Obradovic e Magnus Andersson, técnicos que considera serem peças-chave na evolução que teve

O que mudou com o Magnus Andersson para este salto qualitativo?

—Acima de tudo, a tranquilidade. A forma serena como ele nos passa as coisas de fora para dentro do campo. Com ele, quem está a jogar está sempre tranquilo e confiante de que o que está a fazer vai resultar. E tenho também de falar do nosso 7x6, uma variante que tem mostrado a nossa qualidade e julgo poder dizer que somos a melhor equipa do mundo a jogar 7x6. Nunca vi outra equipa a jogar 7x6 como nós e isso depois até passou para a seleção.

"No 7x6, em dez bolas marcamos oito/nove golos"

Miguel Martins refere que Portugal jogou muito bem 6x6 no Europeu de janeiro, mas acredita que o "famoso" 7x6 é um elemento decisivo tanto no FC Porto como na Seleção Nacional

●●●O meia-distância dos dragões diz sentir grande confiança sempre que ataca em superioridade numérica.

Acha mesmo que o 7x6 teve influência no que Portugal fez no Campeonato da Europa?

—Acho que sim e até seria injusto dizer que não. Isso não quer dizer, porém, que não tenhamos jogado bem 6x6, até porque o fizemos a um excelente nível e mostrámos que nos podíamos bater com todas as seleções a jogar 6x6, mas acho que o 7x6 era aquele elemento decisivo. Acho é que quando as pessoas veem, seja Portugal ou o FC Porto, a jogar 7x6, pensam logo que dali vem algo de muito eficaz e a verdade é que não me lembro de um jogo em tenhamos estado mal com o 7x6.

Acreditou desde o início que Portugal podia chegar à sexta posição?

—Antes de irmos para o Europeu, eu dei-lhe uma entrevista, em Rio Maior, no estágio, em que disse que podíamos perfeitamente vencer a França e que o mais difícil seria a Noruega e acabou por se concretizar essa vitória contra a França. Nós tínhamos essa esperança, porque já lhes tínhamos ganho uma vez; e quem ganha uma vez, pode ganhar duas. Depois, quando entro em campo e sei que vou jogar 7x6, sei que as coisas vão correr bem. Temos de defender muito bem, também, e há que falar no Quintana, que esteve a um nível espetacular no Europeu. Ao defendermos bem, sabemos que o 7x6 vai ser eficaz e que vamos marcar. Podemos falhar uma ou outra, mas em dez bolas devemos marcar uns oito/nove golos.

Mas acreditava no sexto lugar da Seleção?

—Eu acreditava que podia passar a primeira fase e, depois daquela vitória contra a Suécia, na Suécia, em que todos os suecos nos aplaudiram, aí tive a sensação de que tudo era possível. Depois, tivemos dois jogos infelizes, em que podíamos ter vencido ambos, mas a resposta é definitivamente sim: acreditava que podíamos chegar ao sexto lugar e até mais longe.



Ivan Del Val/Global Imagens

Miguel Martins diz que Portugal teve dois deslizes no campeonato da Europa, contra a Islândia e a Eslovénia, mas que em ambos os jogos podia ter ganho

"SAIR VAI SER SEMPRE DIFÍCIL"

●●●Miguel Martins tem vontade de jogar fora do país, mas admite que não será fácil deixar o FC Porto, referindo o papel de José Magalhães.

Sendo assumidamente portista, vai ser difícil deixar um dia o clube?

—Vai ser sempre difícil, este é o meu oitavo nesta casa, tenho uma relação muito próxima com os adeptos e com toda a gente do clube, como o professor Magalhães, pessoa de quem tenho mesmo de falar, porque foi ele que me foi buscar ao ISMAI e fez com que tudo isto fosse possível. Criei relações de amizade.

"Sei que tenho algum talento"

●●●Sempre gostou de desporto, praticou várias modalidades, mas o apelo do andebol foi familiar e mais forte.

Como se deu a escolha pelo andebol?

—Eu joguei vários desportos em miúdo, andebol, futebol, futsal, ginástica... e acabei por ficar no andebol por causa da família, a minha mãe foi jogadora e treinadora, durante muitos anos, no Colégio de Gaia, no feminino, e mais tarde foi para o ISMAI, clube onde joguei e, inclusive, foi minha treinadora. Foi a veia da família.

Mas não gostava das outras modalidades?

—Gostei de todas as modalidades que pratiquei, ainda hoje gosto de jogar voleibol, basquetebol, mas o andebol foi diferente, até porque também tinha um colega na escola, o Miguel Gomes, que agora joga no Sporting da Horta, que me disse para ir experimentar. Nós morávamos em Águas Santas e acabámos por começar lá, porque era o clube mais próximo. Gostei, depois a minha mãe incentivou-me, o meu pai também e a seguir foi tudo fruto do trabalho.

Foi só trabalho?

—Não vou mentir, sei que tenho algum talento natural, mas foi muito fruto do trabalho, do timing da troca de clube e das pessoas que foram aparecendo na minha carreira. Tive bastante sorte nesse processo.

Pode aspirar a uma carreira internacional?

—Tenho o sonho de jogar no estrangeiro e até já tive convites, mas, lá está, achei que não era o momento certo para sair. Mas há dois clubes em que ambiciono muito jogar, o Barcelona e o PSG. Sou ambicioso e esses são os dois clubes que me ocorrem.

"Há dois clubes em que ambiciono muito jogar, que são o Barcelona e o PSG. Sou ambicioso e esses são dois clubes que me ocorrem"

Miguel Martins
Central do FC Porto

Numa conversa privada, entre amigos, o Gilberto Duarte disse que achava que o Miguel tinha qualidade para jogar no Barcelona...

—[risos] É uma questão de oportunidade, acho que tenho qualidade para jogar no Barcelona, mas neste momento não vai passar muito por aí, porque há um ano o Barcelona contratou o Luka Cindric, que é um central de renome, tem o Aron Pálmarsson e agora vai ter o Domen Makuc, um central jovem.

Miguel Martins recorda percurso: "Sou do Porto e portista ferrenho"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/08/2020
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8a7a1df7

Jogador de andebol do FC Porto falou em exclusivo a O JOGO, abordando o que já passou, o presente e também, até porque só tem 22 anos, o futuro, revelando que gostaria de jogar no Barcelona e PSG

Miguel Martins está a iniciar a oitava época no FC Porto, o clube de que é assumidamente adepto.

Como é representar o clube de que se é adepto?

-Sou do Porto e portista ferrenho. Com 15 anos vim para o FC Porto e integrei o plantel sénior. Acompanhava os jogos na RTP 2 e sempre soube que o FC Porto era a melhor equipa em Portugal e era lá que tinha todos os meus ídolos. Lembro-me de o Gilberto Duarte e o Wilson Davyes serem as minhas referências. Integrei o plantel sénior e consegui descobrir todo este processo grandioso de vitórias. O FC Porto é um clube vencedor, sinto-me muito orgulhoso por estar no meu clube de coração e pretendo continuar a ajudar a dar cada vez mais títulos aos adeptos.

[Additional Text]:
.

Rui Guimarães